

66. André Rodrigues Santos

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: UMA REALIDADE QUE AFRONTA OS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Pensar acerca da violência a partir da literatura apocalíptica, é no mínimo um convite a uma séria reflexão sobre a linguagem simbólica da violência. A problemática supracitada deve ser fundamentada nas próprias raízes da dimensão histórico social, por isso, observaremos o fenômeno da violência na apocalítica a partir do referencial teórico da análise do discurso. É de bom alvitre, ressaltar, que a perspectiva sociológica contemporânea, tem sinalizado que a sacralização seria mesmo a primeira dissimulação da violência, ou seja, a violência social age melhor quando é simbólica, isto é, quando aparece como recurso único e inevitável, como intocável e incontestável. Portanto, sendo a literatura apocalíptica enlameada num possível conflito ideológico, faz-se necessário, uma apropriação das ferramentas da análise do discurso para perceber o que no discurso de João é apenas desdobramento de estratégias discursivas, elaboradas pela interdiscursividade e intertextualidade, ou prática da violência em si. Palavras-chave: Violência, Linguagem, Apocalíptica, Análise do discurso